**PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DO RECIFE**

**Thaís da Silva Mendes¹; Rychele Santana de Oliveira¹; Rita de Cássia da Silva Melo¹; Madiana Arruda Moura¹; Letícia Nabes de Sá¹; Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves²**

¹Estudantes do curso de Nutrição–FIR; E-mail: thais\_mendezs@hotmail.com; rychele\_oliveira@hotmail.com; ritacassiasmelo@hotmail.com; mady.moura3@hotmail.com; lelenabes23@gmail.com;

²Docente do Curso de Nutrição–FIR; E-mail:profa.juliana.lemoine@gmail.com.

**Introdução**: As enteroparasitoses estão entre as doenças mais constantes em crianças com idade escolar, visto que trata-se de uma patologia pertinente à condições de saneamento básico precário e higiene pessoal. A transmissão é ocasionada pelo contato fecal-oral, sendo mais potencializada em lugares com grandes grupos de pessoas como creches e escolas. Como consequência disso problemas de saúde podem ser desencadeados no indivíduo contaminado, tais como: deficiência na absorção de nutrientes, desnutrição e dores abdominais. Em crianças outras sintomatologias podem ser apresentadas: retardo no crescimento, déficit de atenção, irritabilidade e baixo rendimento escolar. **Objetivo**: O estudo tem como público alvo crianças com faixa etária entre 10 e 12 anos de idade de duas turmas do 6º ano escolar, do turno matutino, de uma escola pública estadual da cidade do Recife, Pernambuco, no intuito de desmascarar possíveis parasitas intestinais. **Material e Métodos**: Utilizou-se o método de Hoffmam, Pons e Janer ou Lutz, sedimentação espontânea, que detecta a presença de ovos nas fezes onde após a coloração com Lugol é possível verificar a presença de cistos de protozoários e larvas de helmintos. **Resultados e Discussão**: O período do presente trabalho compreende os anos de 2016 à 2017, onde no segundo semestre do ano vigente foram realizados exames coproparasitológicos. As comparações dos dados foram realizadas por ano escolar. Cerca de 85,5% dos participanres foram encontrados parasitas intestinais. Os parasitas mais frequentes foram: *Enterobius vermiculares, Entamoeba histolytiva, Giardia lamblia, Trichuris trichura e Ascaris lumbricoides.* **Conclusão**: A elevada incidência de enteroparasitas denuncia a necessidade de adoção de medidas higiênico-sanitárias nos lares e na instituição de ensino, aderindo cuidados como a potabilidade da água para uso pessoal (como lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho) consumo e preparo de alimentos, visto que uma das formas mais fáceis de contaminação dá-se através da ingestão de água e alimentos contaminados pelos parasitas.

**Palavras-chave:** Helmintos; Parasita; Protozoários